

Operação Ícaro: 49 pessoas são presas e R\$ 8,4 milhões são bloqueados em nova fase de ofensiva contra facção criminosa em Minas Gerais

Qua 06 maio

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio das Promotorias de Combate ao Crime Organizado de Juiz de Fora e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), realizou, nesta quarta-feira (6/5), a terceira fase da Operação Ícaro. A ação teve como principal objetivo desarticular a estrutura da facção criminosa Comando Vermelho na Zona da Mata.

No total, foram cumpridos mais de 200 mandados em Juiz de Fora, Eugenópolis, Matias Barbosa e no Rio de Janeiro, sendo 60 de prisão, 80 de busca e apreensão e 66 de sequestro de veículos. Também foram bloqueados R\$ 8,4 milhões em valores e bens da facção criminosa.

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, destacou os resultados da operação durante entrevista coletiva realizada pela manhã, em Juiz de Fora.

“O crime organizado vai continuar sendo tratado com todo o rigor dentro do estado de Minas Gerais, num esforço interinstitucional, com base em inteligência, velocidade e firmeza na atuação de todos os órgãos. Isso que nós fizemos hoje é uma operação que desestrutura a presença regional do Comando Vermelho”, afirmou Mateus Simões.

“Estamos dando um recado claro para o crime organizado: no estado de Minas Gerais, ele não vai ter espaço, porque as instituições estão organizadas para impedir que eles entrem”, acrescentou o governador.

Ofensiva contra o crime organizado da região

A operação teve como alvo desde as lideranças estaduais, sediadas em Juiz de Fora, até os núcleos de lavagem de dinheiro, gerentes operacionais e os chamados “disciplinas” regionais, que são responsáveis por monitorar o comportamento de integrantes da facção e até de moradores das comunidades.

“Várias operações como essas já aconteceram, e muitas ainda estão por vir, independentemente da facção criminosa A ou B. A criminalidade não vai conseguir se instalar em nosso estado, mesmo nas divisas da nossa Zona da Mata, graças à integração que tem ocorrido e a vigilância constante do nosso sistema de inteligência da Polícia Militar”, disse o comandante da 4ª Região de PMMG, Coronel Lúcio Ferreira da Silva Neto.

O cumprimento dos mandados mobilizou um efetivo de elite das Forças de Segurança de Minas, com apoio da Polícia Civil e da Polícia Penal. A Polícia Militar empregou unidades de resposta especial e de policiamento especializado.

De acordo com o MPMG, a nova etapa da operação consolida a maior ofensiva já realizada contra o Comando Vermelho em Juiz de Fora, resultado de uma investigação qualificada conduzida pelo Gaeco, que mapeou a hierarquia e o fluxo financeiro do grupo.

Com base nas provas reunidas, foram oferecidas nove denúncias contra diferentes núcleos e células ligados ao Comando Vermelho, que exercem controle sobre pelo menos cinco bairros distribuídos por diversas regiões da cidade.

“A operação de hoje é uma demonstração do que o Ministério Público tem que ter como missão institucional: combater o crime organizado em sua raiz, desarticulando a sua atuação, debelando as suas estruturas, de forma que haja um recuo por parte dessas organizações criminosas dentro do estado de Minas Gerais”, enfatizou o procurador-geral de Justiça do MPMG, Paulo de Tarso.